

Letter to the editor – Reassessment of the need for a booster dose of the rubella vaccine

Carta ao editor – Reavaliação da necessidade de dose adicional de vacina contra a rubéola

Beatriz Nobre¹, Filipa Pimentel¹, Dinis Brito^{1,2}

O artigo “Vacinação e gravidez – recomendações SPOMMF”¹ admite a possibilidade de administração de uma dose adicional contra a rubéola em mulheres em idade fértil previamente vacinadas com duas doses de VASPR, caso apresentem seronegatividade.

O referido artigo fundamenta essa posição citando três referências, sendo uma delas as recomendações do *Advisory Committee on Immunization Practices* (ACIP). Contudo, as duas restantes referências não mencionam explicitamente a rubéola nem sustentam diretamente a recomendação de uma terceira dose em mulheres com esquema vacinal completo, suscitando dúvidas quanto à consistência bibliográfica da recomendação. Importa salientar que os *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC) consideram que a evidência presumível de imunidade à rubéola pode ser estabelecida com base em documentação escrita que comprove a vacinação adequada, em conformidade com as recomendações atualizadas em janeiro de 2025².

O Livro Azul da DGS³ define como prova de imunidade a documentação de duas doses de vacina contendo rubéola. De forma semelhante, o Programa Nacional de Vigilância da Gravidez de Baixo Risco recomenda a vacinação apenas na ausência de prova de imunidade, o que não se aplica a mulheres com duas doses documentadas.

Esta abordagem está, de forma geral, alinhada com a prática predominante em vários países europeus. Nos três países mais populosos da Europa Ocidental, a do-

cumentação de duas doses é considerada suficiente:

- No Reino Unido o rastreio universal de anticorpos contra a rubéola foi interrompido em 2016, sendo a imunidade verificada pela confirmação documental de duas doses, com oferta de vacinação apenas às mulheres sem essa evidência⁴;
- Em França, a Haute Sécurité de Santé recomenda, desde 2009, que seja realizada a serologia para rubéola na primeira consulta pré-natal, na ausência de prova escrita de imunidade ou na ausência de duas doses documentadas da vacina⁵;
- Na Alemanha⁶: o Instituto Robert Koch, desde 2011, considera que mulheres com duas doses documentadas de vacina contra rubéola são consideradas imunes, independentemente do resultado serológico.

Adicionalmente, sabe-se que muitos ensaios laboratoriais utilizados na prática clínica não apresentam sensibilidade suficiente para detetar níveis baixos de IgG induzidos por vacinação. As mulheres seronegativas, mas com esquema vacinal completo documentado, podem manter memória imunológica eficaz e resposta anamnética protetora em caso de exposição⁷⁻⁸.

Diante do exposto, torna-se pertinente questionar se a recomendação de administrar uma dose adicional em mulheres com duas doses documentadas se fundamenta de facto na evidência europeia atual ou se se baseia em recomendações norte-americanas anteriores, com histórico vacinal e contexto epidemiológico próprios.

Solicitamos, assim, esclarecimento quanto à base científica da recomendação de dose adicional em mulheres com duas doses documentadas, para garantir que a prática clínica siga evidência robusta e contextualizada.

1. USF 7fontes | ULS Braga.

2. Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS), Escola de Medicina, Universidade do Minho, ICVS/3Bs, Braga, Portugal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Areia Ana Luísa, Nunes Inês. Vaccines and Pregnancy - SPOMMF Guidelines. *Acta Obstet Ginecol Port* [Internet]. 2024 Mar [citado 2026 Fev 22]; 18(1):64-68. Disponível em: http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-58302024000100064&lng=pt. Epub 31-Mar-2024.
2. CDC. Rubella Vaccine Recommendations [Internet]. Rubella (German Measles, Three-Day Measles). 2024. Available from: <https://www.cdc.gov/rubella/hcp/vaccineconsiderations/index.html>
3. Direção-Geral da Saúde. Rubéola. In: Livro Azul de Vacinas: Programa Nacional de Vacinação e outras estratégias de imunização [Internet]. Lisboa: DGS; 2025 [citado 2026 fev 22]. Disponível em: <https://www.dgs.pt/ficheiros-de-upload-2013/36-rubeola-ultima-atualizacao-18112025-pdf.aspx>
4. UK Health Security Agency. Rubella. In: Immunisation against infectious disease (The Green Book) [Internet]. London: UKHSA; 2023 [cited 2026 Feb 22]. Available from: <https://www.gov.uk/government/collections/immunisation-against-infectious-disease-the-green-book>
5. Haute Autorité de Santé. (2009). Guide des vaccinations: Vaccination contre la rubéole. <https://production-apollon-documents.s3.frpar.scw.cloud/0ng7ua2qaztsgs4ku5b8kw7gimrh>
6. Wiese-Posselt M, Tertilt C, Zepp F. Vaccination recommendations for Germany. *Dtsch Arztebl Int*. 2011 Nov;108(45):771-9; quiz 780. doi: 10.3238/arztebl.2011.0771. Epub 2011 Nov 4. PMID: 22163258; PMCID: PMC3230171.
7. Ortega C, Sampedro-Padilla A, Mazuelas P, Serrano J, Abreu A, Reguera JA, Rodríguez-Granger J, Cobo F, Gutiérrez-Bautista JF, Sampedro A. Evaluation of Commercial Immunoassays for Rubella

Virus IgG Detection in Low-Antibody Sera Using a Recombinant Immunoblot as a Reference Method. *Microorganisms*. 2025 Dec 26;14(1):58. doi: 10.3390/microorganisms14010058. PMID: 41597578; PMCID: PMC12844522.

8. Picone O, Bouthry E, Bejaoui-Olhmann Y, Cordier AG, Neldellec S, Letourneau A, Carbonel M, Brollo M, Grangeot-Keros L, Ayoubi JM, Benachi A, Rouge E, Vauloup-Fellous C. Determination of rubella virus-specific humoral and cell-mediated immunity in pregnant women with negative or equivocal rubella-specific IgG in routine screening. *J Clin Virol*. 2019 Mar;112:27-33. doi: 10.1016/j.jcv.2019.01.009. Epub 2019 Jan 24. PMID: 30711798.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Beatriz Nobre e Filipa Pimentel: realização da revisão da literatura e redação da primeira versão do manuscrito. Dinis Brito: concepção da ideia da carta, contributo na análise crítica do conteúdo científico e revisão do manuscrito. Todos os autores leram e aprovaram a versão final do manuscrito.

CONFLITOS DE INTERESSE

As autores declaram não haver conflitos de interesse.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Dinis Brito

E-mail: dinisbrito2009@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-7547-0053>

RECEBIDO EM: 22/03/2026

ACEITE PARA PUBLICAÇÃO: 31/03/2026